

## PIRÂMIDE ALIMENTAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL DA UNIDADE INTEGRADA MUNICIPAL ANTENOR VIANA JÚNIOR

Rejane Amorim da Silva <sup>1</sup>  
Hildinara Mourão do Rêgo <sup>2</sup>  
Joyce Ribeiro dos Reis <sup>3</sup>  
Francisca da Silva Cruz <sup>4</sup>

### RESUMO

A inclusão social tem por objetivo promover direito de igualdade a todas as pessoas, independente das diferenças e esse processo começa na escola, porém, requer não só a integração das crianças com necessidades educacionais especiais na escola, mas exige a aceitação e adequação de toda a comunidade escolar em torno da necessidade educacional do aluno para que esse processo tenha êxito. Este trabalho teve por objetivo confeccionar um material didático sobre o ensino da pirâmide alimentar adaptado para alunos com deficiência mental. A escolha dos componentes do material didático foi baseada em critérios de durabilidade e adequação a necessidade, uma vez que o biscuit e a madeira utilizados como principais constituintes da elaboração do material didático são duradouros, criativos e de fácil limpeza. Os materiais foram analisados quanto à representação conceitual dos conteúdos abordados. Foi apontado que algumas características dos materiais, tais como cores diferenciadas. Considerando que o aluno que tem deficiência mental requer um ensino mais estratégico, uma vez que apresenta um retardo mental que pode comprometer a aprendizagem desse aluno. Nessa perspectiva, reconhece-se que a confecção dos materiais que foram propostos no presente trabalho pode contribuir de forma eficaz na aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, já que os materiais confeccionados atendem aos critérios exigidos e está devidamente adequado à necessidade do aluno pesquisado.

**Palavras chaves:** Inclusão. Material. Ciências.

### INTRODUÇÃO

No paradigma da inclusão, provavelmente um dos seus maiores problemas enfrentados no contexto brasileiro seja a ausência de recursos e serviços que atendam as condições de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais especiais para que dessa forma possibilite a aprendizagem deles (FONSECA, 2005). A inclusão implica mudança do atual paradigma educacional brasileiro, para que se encaixe no mapa da educação escolar. É inegável que os velhos paradigmas da modernidade estão sendo contestados e que o conhecimento, matéria-prima da educação escolar, está passando por um processo de

<sup>1</sup> Graduando de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [rejaneamorimsilva90@gmail.com](mailto:rejaneamorimsilva90@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [hildinara.rego@acad.ifma.edu.br](mailto:hildinara.rego@acad.ifma.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [joycereis@acad.ifma.edu.br](mailto:joycereis@acad.ifma.edu.br);

<sup>4</sup> Professor orientador: Francisca da Silva Cruz, Instituto Federal do Maranhão - IFMA [franciscavieira@ifma.edu.br](mailto:franciscavieira@ifma.edu.br).

mudanças (FONSECA, 2005). Nessas condições a escola deve promover estratégias que possam viabilizar a aprendizagem de modo que o aluno com necessidades educacionais especiais se sinta em condições normais de desenvolver-se em sala de aula (MENEZES, 2012). Na intenção de promover uma atmosfera acolhedora, o educador deve refletir sobre o fazer em sala de aula, repensando suas práticas pedagógicas, de modo que elas devam permear pelos campos da educação inclusiva de maneira que em um futuro bem próximo se possa alcançar não somente a inclusão, mas de fato a integração desse aluno com necessidades educacionais especiais sem inferir nas suas limitações, mas possibilitando de maneira consciente na superação de seus desafios. Carvalho (2011) corrobora com essa ideia de que o educador deve reconhecer e logo analisar suas práticas pedagógicas para tornar visível as principais barreiras para a aprendizagem, já que isso é considerado um desafio a todos os docentes.

Para tanto, fez necessário a utilização de recursos didáticos em sala de aula, pois no que tange à aprendizagem, é de grande importância a utilização de recursos que auxiliem nesse processo, considerando que em sala de aula, os materiais didáticos podem favorecer a apreensão dos conteúdos (VAZ et al, 2012).

Diante da necessidade dos educadores reverem suas propostas pedagógicas para esses alunos, a presente pesquisa propôs a confecção e utilização de material adaptado no ensino de ciências para alunos com deficiência mental, analisando sua contribuição nesse contexto inclusivo, uma vez que a contextualização dos conteúdos de ciências é uma estratégia eficaz de ensino por considerar o conhecimento prévio dos alunos sobre assuntos de ciências presentes em seu cotidiano. A pesquisa teve como objetivos: Confeccionar material adaptado do conteúdo: Pirâmide alimentara; disponibilizar um material didático que assegure condições de acessibilidade a alunos com deficiência mental para possibilitar o processo de ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A partir de observações em sala de aula, todos os dados coletados foram anotados em diário de campo, em relação à quantidade desses alunos na escola lócus de pesquisa foi

possível adotar um aluno do 5º ano da Unidade Integrada Municipal Antenor Viana Júnior, que foi diagnosticado com deficiência mental leve aos 8 anos. De acordo com relatos da mãe dele, esse aluno tem 12 anos e era agressivo e falava, porém apresentou a primeira convulsão com 1 ano de idade e não falou mais até os 5 anos de idade, faz acompanhamento com a psicóloga, pedagoga, fonoaudióloga e assistente social, e frequenta a sala de AEE duas vezes por semana.

O conteúdo de ciências abordado em sala de aula para a seleção do conteúdo foi sugerido pela professora de Ciências do aluno. Adotado o assunto Camadas da Terra e Pirâmide Alimentar, uma vez que, esse aluno apresenta dificuldades de aprendizagem em todos os assuntos dessa área de conhecimento, a realização da pesquisa visava contribuir com o processo de aprendizagem do aluno.

Assim, para esta pesquisa foram elaborados os seguintes materiais:

- Pirâmide alimentar

Neste modelo existe uma diversidade de alimentos, todos representados em miniaturas feitas de biscoito com tintas de tecidos, outros com embalagens de iogurte, leite, óleo. A estrutura da pirâmide foi confeccionada com restos de madeira, nos quais foram feitos recortes formando o modelo das estruturas constituintes de uma pirâmide.

A escolha dos componentes do material didático foi baseada em critérios como durabilidade e adequação a necessidade, uma vez que o biscoito e a madeira utilizados como principais constituintes da elaboração do material didático são duradouros, criativos e de fácil limpeza.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das avaliações e considerações sobre o material didático concluído feitas pelo aluno e profissionais da sala de AEE, foi possível finalizar a elaboração dos materiais propostos e alcançar os seguintes resultados:

O objetivo desse material é auxiliar na compreensão dos tipos de alimentos e conhecer os malefícios da má alimentação e os benefícios de uma alimentação adequada. É um material bem didático, visto que seu conteúdo abrange um assunto presente no cotidiano dessa criança, pois segundo Bez (2009) na acessibilidade metodológica as técnicas de estudos são adaptadas com vistas a possibilitar a participação e envolvimento do aluno e a favorecer o desenvolvimento de todas as suas habilidades. E isso implica em oferecer instrumentos com o objetivo de permitir essa participação, autonomia e independência, tanto na escola quanto na vida pessoal deste aluno ( BEZ, 2009).

Então é bastante relevante e proveitoso o uso desse material no ensino de ciência para alunos com deficiência mental, já que o material permite identificar as devidas posições dos alimentos na pirâmide e fazer as associações dos tipos de alimentos a alimentos saudáveis e não saudáveis.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do contexto da inclusão, a valorização dos recursos didáticos, inovação de estratégia de ensino e a adequação do ensino à necessidade do aluno são aspectos essenciais para o sucesso do processo de ensinar e aprender. Considerando que o aluno que tem deficiência mental requer um ensino mais estratégico, uma vez que apresenta um retardo mental que pode comprometer a aprendizagem desse aluno.

Nessa perspectiva, reconhece-se que a confecção dos materiais que foram propostos no presente trabalho pode contribuir de forma positiva na aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, já que os materiais confeccionados atendem aos critérios exigidos e estão devidamente adequados à necessidade do aluno pesquisado.

## REFERÊNCIAS

BEZ, A. da s. **A Educação Inclusiva no Município de Santa Rosa do Sul (SC):** Realidade, Dimensões e Contribuições. (Monografia de pós-graduação). Curso de especialização em educação profissional tecnológica inclusiva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Cuiabá (MA), 2009.

CARVALHO, R, E. **Removendo Barreiras para a Aprendizagem:** educação inclusiva. 10ªed. Porto Alegre: 2011.

FONSECA, Ricardo T. M. Os direitos humanos e a pessoa com deficiência no mercado de trabalho. In: *Inclusão: Revista da Educação Especial*. Brasília: Secretaria da Educação Especial/ MEC, v. 1, n. 1, p. 19-24. Outubro, 2005.

MENEZES, E.M.D.C. **O Papel do Professor no Processo de Inclusão.** 2012. 70p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) em Licenciatura em Pedagogia–Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília- DF.

VAZ, D. S. S; GUERRA, F. M. R. M; GOMES, C. F; SIMÃO, A. N. C; JUNIOR, J. M. A importância do ômega 3 para a saúde humana: **um estudo de revisão.** Revista Uningá, v. 20, n.2, p. 48-54, out/dez, 2014. Disponível em: <[http://www.mastereditora.com.br/periodico/20141103\\_154429.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20141103_154429.pdf)> Acesso em: 14 de agosto de 2019.